

Discurso - Waldeck Carneiro

► Informações Básicas

Texto do Discurso

O SR. WALDECK CARNEIRO – Sr. Presidente Deputado Capitão Paulo Teixeira, Sras. e Srs. Deputados, tenho muita vontade de continuar debatendo o Projeto 2554. Por exemplo, Deputado Luiz Paulo, que ainda está em plenário na Sessão virtual, talvez o caminho pudesse ser, visto que as universidades já têm critérios para transferências externas, dentro desses critérios que já existem, uma quota para dependentes de servidores públicos mortos em serviço. Seria outro tipo de encaminhamento. É um debate que vamos continuar fazendo.

Quero Deputado Capitão Paulo Teixeira, em primeiro lugar, falar do lançamento hoje da obra do Parque Orla Piratininga, em Niterói. A Lagoa de Piratininga é um ativo ambiental importantíssimo da Cidade de Niterói e há muitos anos vem sofrendo com assoreamento, com ocupação desordenada do solo, do seu entorno. Pouco a pouco, o espelho d'água foi sendo reduzido. É comum nas lagoas, sobretudo urbanas, esse desgaste ao longo do tempo, em função da ação humana, em função de atitudes e ações predatórias em relação ao meio ambiente.

Nesse sentido, considero da maior importância o início das obras do Parque Orla de Piratininga, promovidas pela Prefeitura de Niterói, que se enquadram no contexto de um programa mais geral, o Região Oceânica Pró-Sustentável. Este foi objeto, nos anos de 2013 e 2014, de intensa formulação, do ponto de vista técnico e intelectual, de um projeto que buscou recursos na Corporação Andina de Fomento, CAF, uma agência de fomento internacional para apoiar projetos, sobretudo na América Latina, na América do Sul em particular. O projeto Parque Orla Piratininga se insere nesse esforço.

Contém uma série de elementos que revelam a sua qualidade e a forma como poderá interferir positivamente na vida dos moradores, sobretudo da beira da lagoa, mas também do conjunto do bairro de Piratininga e do conjunto da Região Oceânica de Niterói. Por exemplo, destaco que esse projeto é fruto de inúmeras rodadas de participação e de debates virtuais e presenciais que foram feitos ao longo de anos, com tensões, com divergências de posições.

O Projeto é, o que eu costumo dizer, uma síntese possível das questões e prioridades, propostas e sugestões colhidas nessas rodadas de debates. Portanto, uma marca desse Projeto é a participação social.

Outra marca importante é, naturalmente, a preservação ambiental. Deputado Capitão Paulo Teixeira, Deputado Luiz Paulo, não são poucos os analistas no mundo que relacionam não apenas a pandemia da Covid-19, mas também constantes surtos e epidemias que têm acontecido no planeta, nas últimas décadas, a processos de devastação ambiental. Dizem que há uma relação com a agressão, com os ataques que nós fazemos aos ecossistemas, aos biomas e que isso, num efeito bumerangue, acaba prejudicando a própria espécie humana.

Como assim? Ora, nos parques, nas florestas, nos bosques existe presença de micro-organismos patológicos. Eles vivem ali em situação de equilíbrio com os outros seres, com as outras presenças daquele ecossistema. Mas, na medida em que esses ambientes, esses parques, essas florestas, são devastados, pode haver um processo de migração desses micro-organismos para outras áreas onde há convivência humana. Então, é muito importante que se defenda todo o nosso conjunto de ativos ambientais.

Não é por outra razão que temos debatido muito essa tentativa descabida de construção de um autódromo na Floresta do Camboatá. Ninguém falou aqui na Alerj, não que eu tenha percebido, durante os debates sobre esse tema, que era contra autódromo. Ninguém atacou a possibilidade de haver um autódromo no Rio de Janeiro novamente. Mas se atacou uma alternativa agressiva, deletéria, para o patrimônio ambiental da Cidade do Rio de Janeiro, mesmo tendo outras quatro alternativas à disposição. Um outro marco, o Parque Orla Piratininga é, sem dúvida alguma, a preservação desse ativo ambiental, que é a Lagoa de Piratininga.

Quanto à tecnologia sustentável, estamos falando de um conjunto de soluções, no âmbito desse Projeto, Deputado Capitão Paulo Teixeira, que revelam muita sofisticação tecnológica, que vai ser adotada. Eu quero citar, por exemplo, uma série de soluções estudadas pelos melhores especialistas, que se dedicaram ao Projeto: as biovaletas, os jardins de chuva, os jardins filtrantes. São tecnologias ligadas ao meio ambiente e que serão adotadas no sentido de favorecer processos de preservação daquela área, processos de melhor manejo de águas e preservação do espelho d'água da bacia.

Quero mencionar uma vantagem importante também do ponto de vista do ordenamento do território: fazer a regularização fundiária dos imóveis, das propriedades do entorno da Lagoa de Piratininga, ordenando a ocupação daquela orla lagunar e, com isso, também, valorizando os imóveis ali situados.

Lembro, também, que o Projeto prevê a reativação da **pesca** naquela área da cidade, com um incremento ao turismo em torno da Lagoa de Piratininga, com elementos de gastronomia. O Projeto também atua do ponto de vista do desenvolvimento da economia local, gerando trabalho e renda ali, naquele

perímetro, no entorno da Lagoa de Piratininga e no bairro de Piratininga e na Região Oceânica de modo geral.

Ressalto ainda uma quantidade grande de espaços de convivência, praças, parques, espaços esportivos, que fazem parte do *design* do Projeto, que permitirão ao povo de Niterói, da Região Oceânica em particular e, ainda mais especialmente, do entorno da Lagoa de Piratininga, desfrutar desses equipamentos de convivência coletiva, de convivência social que fazem parte do projeto.

Por último, lembro também que consta do projeto ainda a iniciativa de um *ecomuseu*, ou seja, há uma preocupação também com a memória e, particularmente, com a memória ambiental daquela região da cidade de Niterói.

Quero destacar, com muita ênfase, essa iniciativa. Quero cumprimentar o prefeito Rodrigo Neves, que fez hoje o lançamento do projeto; quero cumprimentar o conjunto de especialistas, de técnicos, de profissionais que se envolveram durante muito tempo na sua concepção, trabalhando com variáveis, com possibilidades, com caminhos diversos até chegar à formulação atual, que será implementada. Quero saudar Dionê, esse quadro tão especial que atua na Prefeitura de Niterói, na área do desenvolvimento urbano, na área ambiental, na área de formulação de projetos estratégicos nesse setor.

Quero também ressaltar, com justiça, que eu, como vereador em Niterói, Deputado Luiz Paulo, cheguei a ser o relator – veja como as coisas demoram -, na Câmara Municipal de Niterói, do Projeto de Lei que encaminhou à Câmara, para debate, a mensagem sobre o Programa Região Oceânica Sustentável.

Eu ainda era vereador, fiz a relatoria da matéria. Lembro que, na época, foi muito importante a interlocução que estabeleci com o Axel Graef, que era vice-prefeito e era responsável pelo Escritório Geral de Projetos – EGP – e formulou o essencial do projeto inicial, que foi para a Câmara. Depois, ao longo dos anos, eu já tinha saído da gestão, passei a atuar como Deputado, e o Projeto foi sendo aperfeiçoado. Sem dúvida, o Axel teve um papel muito decisivo na condução do Projeto, até o momento em que, hoje, já sem a presença dele, que está fora do Governo desde o início de junho, o Projeto foi oficialmente iniciado. As obras terão início a partir do lançamento feito hoje.

Então, faço esse registro e cumprimento, sobretudo, a mobilização da sociedade civil organizada nas figuras do Manoel Amâncio, presidente da Federação das Associações de Moradores de Niterói, e do Francis, presidente da Amorbel, Associação de Moradores da Beira da Lagoa de Piratininga, em Niterói.

Quero fazer esse registro aqui, que é muito importante. Será um ganho para gerações; será um ganho estratégico e um ganho geracional. Gerações após gerações poderão se beneficiar com a mudança de impacto muito positivo na qualidade de vida, na relação entre homem e natureza naquele ambiente, naquela região da cidade de Niterói, a Região Oceânica, o bairro de Piratininga, especialmente na área do entorno da lagoa.

Deputado Capitão Paulo Teixeira, antes de concluir, quero novamente, na Sessão de hoje, dia 20 de agosto de 2020, registrar, na sequência do que fiz no início da Sessão Plenária, manifestar mais uma vez o meu mais profundo pesar pelo passamento de um grande companheiro, fraterno amigo, colaborador por 25 anos, o Professor Jorge Nassim Vieira Najjar – Jorge Najjar, como era conhecido -, que foi na Faculdade de Educação da UFF chefe de departamento, coordenador dos cursos de pós-graduação *latu sensu*, coordenador do programa de pós-graduação dos cursos de mestrado e doutorado em educação, diretor da faculdade de Educação.

Criou e era o coordenador de um dos mais ativos grupos de pesquisa da Universidade Federal Fluminense, o Nugep, um núcleo de pesquisas em gestão educacional e políticas educacionais – o Nugep é uma referência, hoje, no campo da gestão da educação e da política educacional na área acadêmica.

Era conselheiro estadual de Educação aqui no Rio de Janeiro, foi um grande ativista social na área da educação, muito parceiro dos sindicatos dos profissionais da educação, muito presente em entidades acadêmicas da área de educação. Ele foi, por exemplo, presidente da Anpae, Associação Nacional de Política e Administração da Educação no Rio de Janeiro, com participações na Anfope, com participações no Fórum de Diretores de Universidades públicas, o ForumDir.

Jorge nos deixou neste plano da vida, mas sua luta pela educação e sua defesa da escola pública democrática marcam seus trabalhos acadêmicos, sua obra. Seus princípios e seu legado sempre nos inspirarão, sempre estarão vivos e presentes nos educadores e educadoras que defendem uma escola pública qualificada, socialmente referenciada, democrática, que valorize os profissionais da educação e que assegure o direito à educação a todas e todos, quaisquer que sejam suas origens socioeconômicas, suas crenças religiosas, suas origens étnico-raciais.

Saúdo esse grande educador fluminense e brasileiro, Jorge Nassim Vieira Najjar, o Jorge Najjar, um dos maiores expoentes da educação do Rio de Janeiro dos últimos 30 anos.

Muito obrigado.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/68ed5719eb8e31fa032585ca006e69bf?OpenDocument&Highlight=0,pesca>